

CLIPPING PRAÇA RIO GRANDE SHOPPING	
Data: 13.06.16	Veículo: Jornal Agora
Pauta: Exposição Aesthetica	

PÁGINA 4 Rio Grande, 13 de junho de 2016 - SEGUNDA

AGORA

GERAL www.jornalagora.com.br

CULTURA

Fotógrafos abrem exposição "Aesthetica" na quarta

BRUNO Z. KARBALA

As imagens presentes na mostra já ganharam visibilidade internacional, ao serem expostas em outletry do ano passado, na cidade de Turku, na Finlândia, a convite da fotógrafa Elina Jukarainen. Nesta exposição, a fotógrafa é a convidada especial. "Três fotos da Elina, também, estarão presentes na exposição", informa Machado.

A mostra - que poderá ser visitada no horário do centro comercial até o próximo dia 30 de junho - é promovida pela Prefeitura do Rio Grande, através da Secretaria de Cultura e do Centro Municipal de Cultura Inah Emil Martensen. A partir das 10h, horário de abe-



Viabilidade internacional: imagens foram expostas em outubro de 2015, na cidade de Turku, na Finlândia

tura do shopping, as imagens já estarão disponíveis para observação dos visitantes, próximo ao corredor da loja Marisa.

Fine Art
A técnica utilizada nas fotografias é a fine art, que se refere à fotografia feita puramente por impulso artístico e estético. São fotografias produzidas para expressar a visão criativa do artista. A impressão, que utiliza jato de tinta sobre papel algodão, com pigmentos minerais, tem durabilidade garantida de 100 anos, segundo os fabricantes, em condições adequadas.

Galho de Urtiga

Pedro A. Valério

Vereador
VEREADOR originário do grego antigo vereia, que significa verdade, caminho. Vereador seria o que vereia, trilha ou orienta os caminhos. No idioma brasileiro, existe o verbo verear, que significa a pessoa que vereia, sendo aquela que tem como obrigação zelar pelo bem-estar dos municípios.

São as principais funções de um vereador: LEGISLAR sobre os interesses do município, FISCALIZAR as contas do Executivo e REPRESENTAR a população local. LEGISLAR: analisar e votar, aprovando ou rejeitando, projetos de lei apresentados pelos próprios parlamentares, pelo prefeito ou pela sociedade civil. FISCALIZAR: acompanhar as ações do Executivo (prefeitura) quanto ao uso adequado do dinheiro público. Discutir e aprovar o orçamento anual, acompanhando o ONDÉ e COMO será aplicado o dinheiro contribuintes. REPRESENTAR: Cuidar do relacionamento com suas bases, com os eleitores da sua cidade - com o governo Municipal, reivindicando melhorias, encaminhando soluções, elaborando e acompanhando projetos. Ele é o elo do governo do Município com o povo.

Então por que vereia? E para que diárias...? Deixa isto para o Executivo Municipal, verdadeiro representante legal do Município.

Roldão
A manifestação do vereador Paulo Roldão (PRB), reagindo diante da denúncia dos gastos com diárias no período de janeiro a abril deste ano, no valor de R\$ 54 mil reais, mostrou arrogância, deslempo e um total despreparo para o exercício daquela função pública. Atacou gratuitamente a classe dos jornalistas, numa tentativa de "abafar" a divulgação da orgia promovida com dinheiro público e desleixo dos profissionais de imprensa a concorrer para se tornarem políticos.

Alas, a bem da verdade, ele não é o primeiro vereador a profanar este tipo de afirmação desafiadora. Já tivemos um que fez o mesmo desfofo quando flagrado pela imprensa, distribuindo "cargos comissionados no gabinete" para quase todos os membros de sua família. Nesse caso, o Ministério Público agiu rápido e fez todo mundo ser "denúncia".

Tivemos outro que, neste mesmo episódio, flagrado com drogas e preso pelas autoridades policiais, também colocou a culpa da divulgação na imprensa.

Alas, meu pai costumava contar uma piada, onde dois meninos brigavam na rua, e um dizia ao outro: "tu pai é ladrão, tu pai é corrupto, tu pai é sem-vergonha", ao que o outro respondia "é tu e o pai".

Muito provavelmente, por causa disso e dos inúmeros escândalos de roubalheira, formação de quadrilhas e esquemas de esquemas, cada vez mais criativos, no desvio de verbas públicas nas últimas décadas, que acabaram no "impeachment" da presidente Dilma e com muitos políticos e empresários no cadafalso, jornalistas, como eu e muitos outros, tenham mesmo, "vergonha" de se candidatar a uma função pública eletiva, meu cara vereador Roldão.

Mas voltando aos fatos. Tirando fora o mês de janeiro, em virtude do recesso parlamentar, os edis em questão (onde ele consta em sexto lugar no ranking) em apenas três meses teriam gasto R\$ 56 mil em diárias.

Ora, tivemos 11 dias neste período, dos quais 29 foram sábados, domingos e feriados, sobrando apenas 52 dias úteis, o que nos remete a um gasto de R\$ 1.076,90 de diárias em cada dia útil do período? Não é um exagero e um verdadeiro "abus" com o dinheiro público...?

Creio que o Ministério Público, pelo caso é, deveria buscar explicações para esse descompasso e agir como órgão fiscalizador desses abusos "legais" do ponto de vista do regimento, mas "inmeras" aos olhos da sociedade.

Vereador Roldão, o senhor está errado, viajar por conta do erário público não é a sua função. Peça desculpas à população e prometa não fazer mais isto. Ficaria mais palatável, até mesmo, diante de seus ex-eleitores...

AGORA
ESPECIAL
PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL
RIO GRANDE 280 ANOS

Governadores e Intendentes do Rio Grande

A Cidade do Rio Grande, desde sua fundação em 1727, foi comandada por Governadores, Governadores de Capitania, Intendentes e então Prefeitos. A partir de 1737, os Governadores do Continente de São Pedro foram:

- 1727 (19 de fevereiro) / 1737 (16 de dezembro) - Brigadeiro José da Silva Paes, fundador da Cidade do Rio Grande.
- 1737 (16 de dezembro) / 1738 (04 de março) - Mestre de Campo André Ribeiro Coutinho.
- 1738 (04 de março) / 1739 (25 de junho) - Coronel dos Dragões Diogo Osório Cardoso.
- 1739 (25 de junho) / 1769 (08 de agosto) - Tenente Coronel Paschoal de Azevedo.

Em 13 de agosto de 1760, o Continente de São Pedro passou à Capitania, tendo como sede a Vila do Rio Grande. Os primeiros Governadores da Capitania foram:

- 1760 (13 de agosto) / 1763 (08 de junho) - Coronel Ignácio Elói de Madureira, substituído interinamente.
- 1763 (08 de junho) / 1764 (24 de fevereiro) - Tenente Coronel Luiz Manoel da Silva Paes, que apesar do mesmo sobrenome não era parente de Brigadeiro José da Silva Paes.
- 1764 (24 de fevereiro) / 1769 (09 de março) - Coronel José Marcelino de Figueiredo.

Anos mais tarde, com a Proclamação da República em 15 de novembro de 1889, instaurou-se no Brasil o período denominado República Velha até a Revolução de 1930, movimento armado, liderado pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande do Sul, que culminou com o golpe de Estado, Golpe de 1930, depois o 13º Presidente da República Washington Luís, impedi-la posse do Presidente eleito Júlio Prestes e pôs fim à República Velha, período no qual os governantes eram chamados Intendentes. Os Intendentes do Rio Grande foram:

- 1889 (09 de junho) / 1891 (06 de outubro) - Coronel José Luiz de Mesquita, Rio-Grandino, Coronel da Guarda Nacional e advogado.
- 1891 (06 de outubro) / 1896 (19 de abril) - Coronel Augusto Álvaro de Carvalho, Oficial Honorário do Exército.
- 1896 (19 de abril) / 1899 (09 de outubro) - Doutor Manoel Igácio de Lacerda Werneck, engenheiro civil.
- 1899 (09 de outubro) / 1899 (24 de novembro) - Capitão Artlindo da Rocha Braga, Intendente Interino.
- 1899 (24 de novembro) / 1900 (28 de julho) - Capitão Baldino Alves Ferreira.
- 1900 (28 de julho) / 1902 (11 de novembro) - Doutor Camarão Miller de Campos, Rio-Grandino, Primeiro Tenente e engenheiro militar.
- 1902 (11 de novembro) / 1905 (18 de fevereiro) - Capitão Carlos Augusto Ferreira Assumpção, Rio-Grandino, Oficial do Exército reformado.
- 1905 (18 de fevereiro) / 1905 (10 de abril) - Coronel José Salomão Correia, Intendente Interino.
- 1905 (10 de abril) / 1909 (19 de setembro) - Capitão Engenheiro Juvenal Octaviano Millet, Rio-Grandino, Engenheiro Militar, e deputado estadual e federal.
- 1909 (19 de setembro) / 1909 (15 de novembro) - Tenente Coronel Osvaldo Azevedo.
- 1909 (15 de novembro) / 1912 (09 de março) - Doutor Trijano Augusto Lopes, Rio-Grandino, Cirurgião Dentista e Fazendeiro.
- 1912 (09 de março) / 1912 (28 de julho) - Coronel José Bernardino da Paes, Intendente Interino.
- 1912 (28 de julho) / 1913 (06 de setembro) - Coronel Augusto Álvaro de Carvalho.
- 1913 (06 de setembro) / 1924 (27 de julho) - Capitão Alfredo Soares do Nascimento.
- 1924 (27 de julho) / 1925 (19 de janeiro) - Doutor João Fernandes Moreira.
- 1925 (19 de janeiro) / 1928 (27 de julho) - Senhor Alcides Barcellos.
- 1928 (27 de julho) - Doutor Antônio Rocha de Mesquita Leite.

Em 1930, o então Intendente Doutor Antônio Rocha de Mesquita Leite foi nomeado o primeiro Prefeito da Cidade do Rio Grande, por ocasião do período que se iniciava na História do Brasil chamado Era Vargas, onde não mais os Municípios teriam Intendentes, nomeados ou eleitos, como foi o caso de alguns Intendentes desta Cidade, de acordo com a lei promulgada pelo Intendente Coronel Augusto Álvaro de Carvalho em 28 de abril de 1930, lei que regulamentava as eleições de caráter municipal, e sim passariam a ser prefeitos, também nomeados ou eleitos.

COMO: CECILIA THAIS NUNES
GERENTE DE MARKETING